



DAs: Abrapp e Ancep vão pedir prorrogação do prazo de entrega à Previc

19/03/2020

Diante do agravamento da crise do coronavírus e de seu impacto sobre o cotidiano das entidades e seus profissionais, o Conselho Deliberativo da Abrapp debateu a intensa preocupação das associadas a esse respeito e encerrou as discussões autorizando que seja pleiteado junto à Previc o adiamento por pelo menos 30 dias do prazo de entrega dos demonstrativos contábeis e dos relatórios anuais, que se encerrará no próximo dia 31.

A ideia é que essa prorrogação do prazo seja concedida ao menos no caso daquelas entidades que não conseguirem realizar as suas reuniões de aprovação dos documentos a serem enviados de modo virtual.

O pleito será encaminhado à Previc subscrito pelos presidentes Luís Ricardo Martins (Abrapp) e Roque Muniz (Ancep).

INSS suspende atendimentos em agências por 15 dias

O INSS suspendeu o atendimento em suas agências por 15 dias, como medida de contenção ao avanço da pandemia. A portaria foi publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU), notícia O Estado de S. Paulo.

Segundo o órgão, apenas atendimentos já agendados para três serviços "essenciais" continuarão sendo prestados: para cumprimento de exigências de requerimentos de benefícios previdenciários e assistenciais, perícias médicas previdenciárias e avaliações e pareceres sociais dos benefícios previdenciários e assistenciais.

Selic cai menos do que o previsto

Reunido ontem o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a Selic de 4,25% para 3,75%. Ao dar a notícia o portal do jornal O Estado de S. Paulo fazia as contas e lembrava que este foi o sexto corte consecutivo da taxa no atual ciclo, após período de 16 meses de estabilidade. Com isso, a taxa está agora em um novo piso da série histórica iniciada em junho de 1996.

Já o portal 6 Minutos optou por chamar a atenção para um outro aspecto, algo importante para investidores cujos retornos dependem bastante da Selic: "No comunicado anunciando a decisão, o BC indicou que continuará monitorando a crise, mas que não deverá realizar novos cortes além do de hoje".

Outra fonte de informação, o jornal Valor Econômico, faz uma análise e diverge abertamente em relação a esse ponto, ao mostrar que novos cortes podem ocorrer. Vários economistas de renome sublinham a timidez do BC diante do tamanho da crise. Vamos trazer as palavras usadas pelo jornal: "A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central foi mais cautelosa do que muitos queriam, mas ainda assim deixa uma porta aberta para eventuais novos cortes na taxa básica de juros, dependendo da evolução do cenário até maio".

